



Universidade de Aveiro
Departamento de Física

1º Teste Prático de Avaliação Discreta

Física Computacional — 2017/2018

6 de abril de 2018

Duração: 2 horas

Justifique as suas respostas às perguntas.

Note que os símbolos a **negrito** representam vetores.

Deve ser criada uma pasta no *desktop* contendo os ficheiros .m e eventuais figuras.

1. (6 + 4 + 4 + 6 val.) Neste problema vamos estudar um cabo inextensível, de peso por unidade de comprimento $w = 4 \text{ N m}^{-1}$ (o peso atua no sentido negativo do eixo dos yy), suspenso pelas suas duas extremidades nos pontos $(x = 0, y = 0)$ e $(x = x_{\text{ext}}, y = 0)$. Analisando as forças que atuam sobre cada segmento do cabo, obtém-se a seguinte equação diferencial:

$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = \frac{1}{a} \sqrt{1 + \left(\frac{\partial y}{\partial x}\right)^2}.$$

Nesta equação, $a = T \sin(\theta)/w$, onde T é a tensão em cada segmento do cabo e θ é o ângulo que cada segmento faz com a vertical. Apesar de T e θ variarem, a componente horizontal da tensão, $T \sin \theta$ é uniforme, pelo que a é uma constante que pode ser calculada no ponto $(x = 0, y = 0)$:

$$a = \frac{T_{x=0} \sin(\theta_{x=0})}{w}.$$

a) Estude o caso em que $\theta_{x=0} = 1.1 \text{ rad}$ e $T_{x=0} = 200 \text{ N}$. Note que

$$\left(\frac{\partial y}{\partial x}\right)_{x=0} = -\cot(\theta_{x=0}).$$

Use o método de Runge–Kutta de 4ª ordem com a seguinte tabela de Butcher:

0				
$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$			
$\frac{1}{2}$	0	$\frac{1}{2}$		
1	0	0	1	
	$\frac{1}{6}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{6}$

Determine uma estimativa mais rigorosa de $(x = x_{\text{ext}})$ fazendo uso da função `interp1` do MATLAB. Represente graficamente $y(x)$ em função de x . A curva tem o nome de catenária.

- b) Para verificar se não cometeu erros na escrita do seu programa, calcule $y(x = 24 \text{ m})$ para os seguintes valores de h : 0.8 m, 1.0 m, 1.2 m, 1.5 m e 1.6 m e represente graficamente as estimativas numéricas de $y(x = 24 \text{ m})$ em função de h^4 . Discuta o gráfico e apresente a melhor estimativa que ele lhe pode fornecer para $y(x = 24 \text{ m})$.

Se, nas alíneas anteriores, não conseguiu programar o método de Runge-Kutta de 4ª ordem, pode, na resolução das alíneas seguintes, usar um outro método adequado a problemas de valor inicial.

- c) Continuando a usar a solução da alínea a), calcule o valor mínimo de y (que vamos representar como y_{\min}) e o valor de x para o qual ele acontece, $x_{y\min}$, usando a interpolação de Lagrange. Represente no mesmo gráfico a sua solução numérica para $y(x)$ e a solução analítica, que é dada por

$$y(x) = y_{\min} + a \left[\cosh\left(\frac{x - x_{y\min}}{a}\right) - 1 \right].$$

- d) Nesta alínea vamos considerar que o cabo tem um comprimento $L = 50 \text{ m}$. Queremos saber qual é o valor de θ_0 quando a distância entre os dois postes nos quais o cabo está suspenso (ou seja, x_{ext}) é igual a 47 m. Note que como a componente vertical da tensão em cada poste tem que ser igual em módulo a metade do peso do cabo, podemos escrever

$$T_{x=0} = \frac{wL}{2 \cos(\theta_{x=0})}.$$

Para resolver esta alínea, deve usar o método de shooting para encontrar o valor de $\theta_{x=0}$ (e correspondente $T_{x=0}$) que faz com que x_{ext} tenha um valor suficientemente próximo do pretendido, 47 m.